

Em 2024, pipas deixam mais de 1,2 milhão de clientes sem luz na Grande São Paulo

De janeiro a dezembro de 2024, a Enel Distribuidora São Paulo registrou 3.738 casos de falha na rede elétrica em função do contato com pipas na região Metropolitana de São Paulo, um aumento de 21,6% em relação ao mesmo período de 2023. A quantidade de clientes impactados em 2024 é de 1.288.215, contra 1.235.164 em 2023, alta de 4,2% de um período para o outro.

MUNICÍPIOS COM MAIOR NÚMERO DE OCORRÊNCIAS NO PERÍODO E O NÚMERO DE CLIENTES IMPACTADOS

| JANEIRO-DEZEMBRO 2024 | | |
|-----------------------|---------------------------|---------------------|
| Cidades | Quantidade de Ocorrências | Clientes Impactados |
| São Paulo | 2.818 | 1.009.406 |
| Osasco | 164 | 43.098 |
| Carapicuíba | 155 | 27.045 |
| Mauá | 80 | 30.221 |
| Santo André | 72 | 19.770 |
| Itapevi | 58 | 31.052 |
| Embu | 56 | 16.070 |
| Diadema | 55 | 13.681 |
| São Bernardo do Campo | 53 | 12.976 |

Além dos números, a distribuidora alerta que empinar pipas perto da rede elétrica pode causar acidentes graves e até fatais, além de interrupções no fornecimento de energia que impactam milhares de pessoas. Isso porque linhas enroscadas nos cabos podem causar descargas elétricas, curtos-circuitos, desgaste nos fios e até rompimentos, colocando em risco quem está empinando a pipa e podendo causar desligamentos. Episódios assim afetam a distribuição de energia para consumidores, incluindo serviços essenciais.

Para garantir que a brincadeira ocorra de forma saudável e com segurança, a Enel Distribuição São Paulo separou algumas dicas importantes para quem gosta dessa prática de empinar pipa:

Na hora de sair para empinar pipa, prefira sempre espaços abertos e afastados de fiações, como parques e campos de futebol;

Caso a pipa enrosque nos fios, postes ou equipamentos da rede, não tente resgatar o brinquedo, arremessar objetos para derrubá-lo, tampouco utilizar artefatos para içá-lo. Somente técnicos da distribuidora, treinados podem interagir com os cabos, pois exige o uso de equipamentos de segurança e técnicas específicas;

Materiais metálicos, como o alumínio, não devem ser usados na fabricação da pipa, pois, conduzem eletricidade, aumentando a chance de choque elétrico, com risco de morte;

O mesmo vale para as rabiolas. Evite a utilização de material laminado, que agarram nos fios elétricos, desligando o sistema e provocando descargas, muitas vezes fatais. O uso de cerol (pó de vidro com cola), além de ser considerado crime, oferece mais um risco: corta os fios de alumínio ou de cobre, o que potencializa choques elétricos;

O uso da chamada linha chilena, que possui poder de corte quatro vezes maior que o cerol, agrava a situação. O risco de acidentes fatais é alto para pedestres e motociclistas e os danos à rede elétrica também são maiores;

Crianças devem estar acompanhadas de um adulto responsável no momento da brincadeira.

Em caso de acidente envolvendo a rede elétrica, o local deve ser isolado para que não haja a aproximação de outras pessoas;

Se alguém ou algum objeto estiver em contato com fios, não se aproxime até que um profissional qualificado assegure que a energia foi desligada;

Acione imediatamente o Corpo de Bombeiros, por meio do número 193, e a Enel Distribuição São Paulo, pelo 0800 7272 196

Soltar pipa é divertido, mas a segurança deve sempre vir em primeiro lugar.

<https://pejornal.com.br/em-2024-pipas-deixam-mais-de-12-milhao-de-clientes-sem-luz-na-grande-sao-paulo/>

Veículo: Online -> Site -> Site Jornal Primeira Edição